



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Estágio VI – Cuidado Farmacêutico de Pacientes no Sistema Único de Saúde		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 8º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> ---	<b>Prática</b> 54	<b>Total</b> 54	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Cuidados Farmacêuticos III	<b>Co-requisito</b>

<b>EMENTA</b>
Gestão da farmacoterapia e outros serviços farmacêuticos na atenção primária a saúde.
<b>OBJETIVOS</b>
Desenvolver competências finais para a prestação de serviços farmacêuticos no contexto da Atenção Primária a Saúde, SUS.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Atividades de campo no cuidado farmacêutico a pacientes do Sistema Único de Saúde <sup>1</sup> .
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Atividades práticas no local do estágio. Discussão de vivências.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
A avaliação se processa através de acompanhamento contínuo do desempenho discente nas atividades da disciplina e é planejada de acordo com as normas de verificação de aprendizagem e do desempenho escolar. Serão distribuídos 100 pontos em avaliações práticas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.



Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013a. Disponível em:

<[http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI](http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA)  
[RI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA](http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA)>. Acesso em 23 out. 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014.

Disponível em:

<[http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20](http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf)  
[contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf)>. Acesso em 21 jan. 2015.

BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLENKINSOPP, P. **Symptoms in the pharmacy: a guide to the management of common illness**. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.

CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. **A prática farmacêutica na farmácia comunitária**. 1a ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 440p.

Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). **Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals**. American Pharmacists Association. 2013

KRINSKY, D.L. et al. **Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care**. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÖR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências**. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach**. 9.ed. New York:



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases?**the clinical pharmacist in the community. 4.ed. United Kingdon: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G.In a page signs & symptoms. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® AltMedDex System®.Truven Health Analitycs; 2014.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® Drugdex System®.Truven Health Analitycs; 2014.

<sup>1</sup>O conteúdo programático é trabalhado de forma integrada, ou seja, processo de cuidado (acolhimento do paciente, semiologia, semiotécnica, avaliação de resultados e documentação do cuidado) aplicado à provisão de vários serviços e no atendimento do paciente com distintas condições de saúde. também se privilegiam às técnicas de aprendizagem ativa para os estudantes.